

CHÁ DE HUMANAS – COLETÂNEAS TEMÁTICAS

TEMA: Getúlio Vargas
TOTAL DE QUESTÕES: 20

Professor Gabriel Silva
@garca999

Essa compilação é apenas uma introdução para nosso projeto de questões autorais.

Os gabaritos estão disponíveis em www.chadehumanas.com.br

Combo de Humanas UERJ EQ2 + ENEM

CHÁ DE HUMANAS



7 aulas
com resolução de
questões autorais
e todos os bizus
das bancas.

Inscreva-se agora!



1. (UERJ 2020)



O artista Belmonte, por meio de seu personagem Juca Pato, retratou episódios importantes da história brasileira e internacional entre as décadas de 1920 e 1940. A charge acima, por exemplo, tematiza de forma irônica a entrada do governo brasileiro em 1942 na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A atitude de Juca Pato, ao decidir ir à guerra, está associada à seguinte conjuntura do governo varguista:

- A) crise militar
- B) caráter ditatorial
- C) pressão eleitoral
- D) soberania diplomática

2. (UERJ 2018)



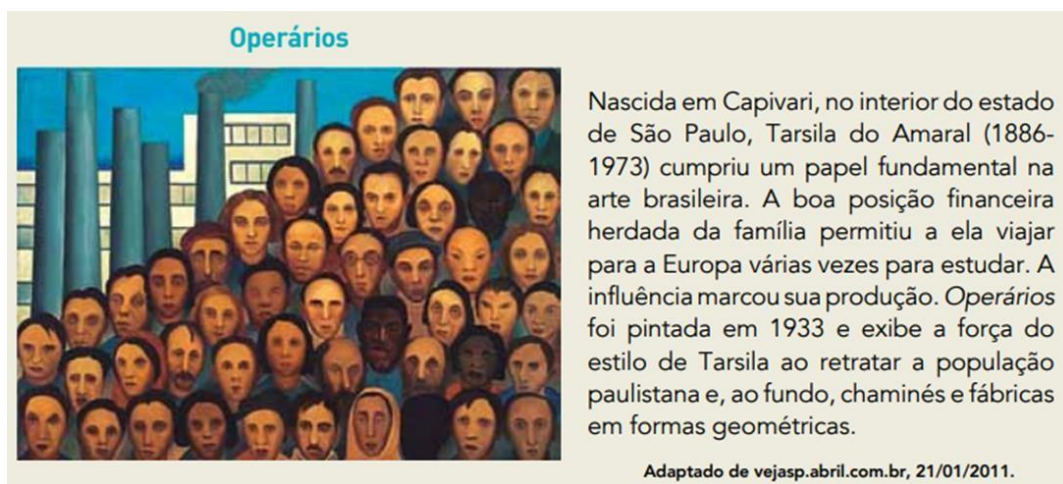
O trabalhador brasileiro nunca me decepcionou. Diligente, apto a aprender e a executar com enorme facilidade, sabe ser, também, bom patriota. A essas disposições o Governo responde com uma política trabalhista que não divide, não discrimina, mas, ao contrário, congrega a todos, conciliando interesses no plano superior do engrandecimento nacional. À medida que impulsionamos as forças da produção para favorecer o progresso geral e unificar economicamente o país, organizamos o trabalho, disciplinamo-lo sem compressões inúteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social. A ampliação e o reforçamento das leis de previdência são, para nós, uma preocupação constante. Este sentido de aperfeiçoamento se patenteia nas seguintes leis recentemente elaboradas e sujeitas agora à revisão final para promulgação: "Consolidação das leis do trabalho", "Lei orgânica de previdência social" e "Salário adicional para a indústria".

Discurso de Getúlio Vargas pronunciado no dia 1º de maio de 1943.
Adaptado de biblioteca.presidencia.gov.br.

O governo de Getúlio Vargas (1930-1945) realizou muitas vezes comemorações públicas e pronunciamentos no dia 1º de maio. A foto e o trecho do discurso proferido pelo então presidente, relativos a essas comemorações, possibilitam compreender alguns dos objetivos centrais da política trabalhista estabelecida. Esses objetivos viabilizaram os seguintes resultados:

- A) controle dos lucros empresariais e redistribuição de renda
- B) garantia da regularidade da remuneração e erradicação da informalidade laboral
- C) universalização da assistência hospitalar e promoção do acesso à educação pública
- D) regulação estatal dos sindicatos e concessão de benefícios para o operariado urbano

3. (UERJ 2015)



A década de 1930, quando a tela *Operários* foi pintada, caracterizou-se pela deflagração do processo de industrialização na sociedade brasileira. Nessa tela, por meio da representação proposta pela artista, pode-se observar o seguinte aspecto do operariado nacional na época:

- A) defasagem salarial
- B) diversidade cultural
- C) associativismo sindical
- D) disparidade educacional

4. (UERJ 2014)



Juscelino Kubitschek na inauguração da representação da Volkswagen no Brasil, em 1959.

folha.uol.com.br



Getúlio Vargas examinando o protótipo de um carro brasileiro produzido pela Fábrica Nacional de Motores, em 1951.

carroantigo.com

Os governos de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek foram momentos marcantes da história econômica brasileira, especialmente no que se refere ao desenvolvimento industrial do país. Uma semelhança entre o processo de industrialização brasileiro verificado no governo de Vargas e no de JK está apontada em:

- A) expansão do mercado interno
- B) flexibilização do monetarismo
- C) regulação da política ambiental
- D) autonomia do progresso tecnológico

5. (UERJ 2013)



São Paulo, 1940: leitura de jornal nas ruas.



Rio de Janeiro, 1942: família se reúne para ouvir rádio.

PILAGALLO, Oscar; DIWAN, Pietra. Cotidiano: um dia na vida de brasileiros. São Paulo: Folha de São Paulo, 2012.

Nas décadas de 1930 e 1940, período de expansão do crescimento industrial, o cotidiano dos brasileiros residentes em grandes centros urbanos foi afetado por mudanças nos meios de comunicação, como ilustram as fotografias. A multiplicação de meios de comunicação contribuiu principalmente para a crescente uniformização de:

- A) práticas religiosas
- B) demandas políticas
- C) hábitos de consumo
- D) padrões tecnológicos

6. (UERJ 2013)

A carteira profissional

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador. Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho. A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

ALEXANDRE MARCONDES FILHO Texto impresso nas Carteiras de Trabalho e Previdência Social.

Alexandre Marcondes Filho foi ministro do trabalho do governo de Getúlio Vargas, entre 1941 e 1945. Seu texto, impresso nas carteiras de trabalho, reflete as políticas públicas referentes à legislação social que vinha sendo implementada naquela época. Duas características dessa legislação estão indicadas em:

- A) garantia da estabilidade de emprego / liberdade de associação
- B) previsão de assistência médica / intensificação do controle sindical
- C) proibição do trabalho infantil / regulamentação do direito de greve
- D) concessão de férias remuneradas / qualificação do trabalhador rural

7. (UERJ 2012)



In: GONÇALVES, Adelaide e COSTA, Pedro E. B. (orgs.). *Mais borracha para a vitória*. Brasília: Ideal Gráfica, 2008.

No governo Vargas, foi criado o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia – S.E.M.T.A., uma medida direcionada para a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Com base no cartaz, as ações programadas por esse serviço tiveram como principal objetivo:

- A) ocupação militar relacionada à redefinição das fronteiras nacionais
- B) proteção dos trabalhadores rurais em resposta à depressão econômica
- C) estímulo à migração para exploração de recursos naturais estratégicos
- D) demarcação de reservas florestais associada à política de defesa ambiental

8. (UERJ 2012)

O personagem Jeca Tatu, criado por Monteiro Lobato, tornou-se mais conhecido na década de 1930, por meio de anúncios publicitários, como o ilustrado abaixo:



Adaptado de www.miniweb.com.br

Esse anúncio retratava aspectos da sociedade brasileira da época, expressando críticas principalmente às condições de:

- A) acesso à escolarização
- B) assistência médico-hospitalar
- C) salubridade nas áreas rurais
- D) integração econômica regional

9. (UERJ 2008)

A avenida Presidente Vargas, inaugurada em 7 de setembro de 1944, existe graças à demolição de mais de 500 edificações nas quadras compreendidas entre a rua General Câmara e a rua de São Pedro; estas duas ruas passaram a constituir as pistas laterais (lados ímpar e par, respectivamente), enquanto a pista central ocupa o lugar das quadras demolidas.

Adaptado de www.skyscrapercity.com



Construção da avenida Presidente Vargas

www.skyscrapercity.com

A abertura da avenida Presidente Vargas foi uma das principais obras realizadas na cidade do Rio de Janeiro durante a gestão do prefeito Henrique Dodsworth, de 1937 a 1945. No contexto da época, essa obra tinha como principal objetivo:

- A) valorização imobiliária de regiões favelizadas
- B) integração das redes rodoviária e ferroviária urbanas
- C) ampliação dos acessos entre as zonas central e norte
- D) modernização da infraestrutura habitacional da área portuária

10. (UERJ 2008)



Em 1942, o governo Vargas decretou o estado de guerra contra os países do Eixo. Uma das consequências dessa decisão, simbolizada pela propaganda do Guarani Antarctica, está apontada em:

- A) aproximação com os EUA
- B) adoção do livre-cambismo
- C) negligência com a cultura nacional
- D) desnacionalização do setor industrial

11. (UERJ 2006)

O populismo brasileiro surge sob o comando de Vargas e os políticos a ele associados. Desde 1930, pouco a pouco, vai-se estruturando esse novo movimento político. Ao lado das medidas concretas, desenvolveu-se a ideologia e a linguagem do populismo.

(IANNI, Otávio. In: MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 1997.)

Duas ações representativas do populismo varguista estão apontadas em:

- A) implantação de organizações econômicas e redistribuição de terras aos camponeses
- B) estatização das indústrias de bens de capital e limitação dos investimentos estrangeiros
- C) modernização das estruturas econômicas e concessão de direitos aos trabalhadores urbanos
- D) adoção de discurso anti-imperialista e estímulo ao alistamento contra a ingerência norte-americana

12. (UERJ 2006)

I

Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde de São Januário
Leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar

(Wilson Batista / Ataulfo Alves - 1940)

II

E se é grande o céu, a terra e o mar
O seu povo bom não é menor (...)
Quem vê o Brasil que não tem fim
Não chega a saber por que razão
Este país tão grande assim
Cabe inteirinho em meu coração!

(João de Barro / Alberto Ribeiro / Alcir Pires Vermelho - 1940)

III

Para nos orientar
No Brasil não falta nada
Mas precisa trabalhar (...)
E quem for pai de quatro filhos
O presidente manda premiar
É negócio casar.

(Ataulfo Alves / Felisberto Martins - 1941)

IV

Acertei no milhar
Ganhei 500 contos
Não vou mais trabalhar
E me dê toda a roupa velha aos pobres
E a mobília podemos quebrar.

(Wilson Batista / Geraldo Pereira - 1940)

A leitura desses fragmentos permite depreender valores sociais e políticos predominantes no país na Era Vargas (1930-1945). Utilizando-se da música em seu favor, o governo Vargas adotou a seguinte postura:

- A) popularizou o chorinho e determinou a produção de chanchadas
- B) estimulou o teatro de revista e reprimiu a música clássica nas escolas
- C) valorizou o samba-exaltação e oficializou o desfile das escolas de samba
- D) permitiu a ascensão do jongo e impôs caráter didático aos sambas-enredo

13. (UERJ 2005)

O Brasil, desde sua emancipação política até os dias de hoje, concebeu diferentes ordens jurídicas constitucionais. Muitos pesquisadores consideram as Constituições brasileiras de 1934 e 1988 as mais progressistas por estabelecerem, respectivamente, dentre outros, os seguintes avanços sociais:

- A) voto feminino e crime de racismo inafiançável
- B) corporativismo sindical e voto dos analfabetos
- C) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e direito de greve irrestrito
- D) voto obrigatório para maiores de 18 anos e Estatuto da Criança e do Adolescente

14. (UERJ 2003)

RETRATO DO VELHO

Bota o retrato do velho outra vez
Bota no mesmo lugar
O sorriso do velhinho
Faz a gente se animar, oi.
(...)
O sorriso do velhinho
Faz a gente trabalhar.

Marino Pinto e Haroldo Lobo

A CULPA É DO GOVERNO

Bossa-nova mesmo é ser presidente
desta terra descoberta por Cabral.
Para tanto basta ser tão simplesmente
simpático... risonho... original.

Juca Chaves

Os estilos de governar de Getúlio Vargas e de Juscelino Kubitschek são abordados nas letras de música acima. Um elemento comum das políticas econômicas destes dois governos está indicado na seguinte alternativa:

- A) trabalhismo
- B) monetarismo
- C) industrialismo
- D) corporativismo

15. (UERJ 2003)



(PORTINARI - Menino morto - Série "Os Retirantes")

"Iriam para diante, alcançariam uma terra desconhecida. Fabiano estava contente e acreditava nessa terra, porque não sabia como ela era nem onde era. (...) E andavam para o sul, metidos naquele sonho. Uma cidade grande, cheia de pessoas fortes. Os meninos em escolas, aprendendo coisas difíceis e necessárias. (...) Retardaram-se, temerosos. Chegariam a uma terra desconhecida e civilizada, ficariam presos nela. E o sertão continuaria a mandar gente para lá. O sertão mandaria para a cidade homens fortes, brutos, como Fabiano, sinhá Vitória e os dois meninos." (1938)

(RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.)

O quadro e o trecho retratam uma área geográfica e uma temática muito presentes no cenário político e cultural do Brasil nas décadas de 1930 e 1940. Uma associação correta entre a identificação da área e duas temáticas está em:

- A) sertão semiárido: fome e êxodo rural
- B) agreste nordestino: seca e imigração estrangeira
- C) Vale do São Francisco: coronelismo e urbanização
- D) Zona da Mata nordestina: latifúndio e mortalidade infantil

16. (UERJ 2003)



(Nosso Século. São Paulo: Abril Cultural, 1980.)

Os desenhos que retratam Getúlio Vargas sugerem mudanças nas suas opções políticas ou ideológicas, ao longo das décadas de 1930 e 1940. Pode-se dizer que, na sequência de 37 a 45, eles caracterizam, respectivamente:

- A) simpatia pelo fascismo e aproximação com a Alemanha – aliança com os EUA e afastamento do Eixo – guinada à esquerda e fundação do PTB
- B) nacionalismo e intervencionismo estatal – apoio ao imperialismo norte-americano e fundação de novos partidos – internacionalismo e criação da CLT
- C) influência do peronismo e aproximação com a Argentina – militarismo e disputa por hegemonia na América Latina – aliança com Prestes e apoio dos comunistas
- D) ditadura estadonovista e aproximação com o fascismo italiano – populismo e estatização de empresas – apoio à política stalinista para a América Latina e legalização do PCB

17. (UERJ 2003)

VOLUME FÍSICO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA NO BRASIL, 1930-45 (1939 = 100)		
ANO	AGRICULTURA	INDÚSTRIA
1930	82,9	42,4
1940	101,1	105,0
1945	110,2	136,0

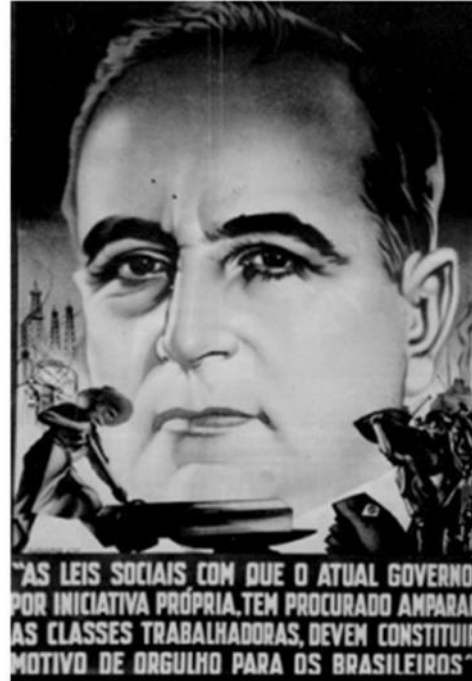
SISTEMA BANCÁRIO NO BRASIL, 1945 (% APROX. POR REGIÃO)			
REGIÕES	BANCOS E CASAS BANCÁRIAS	PIB REGIONAL	POPULAÇÃO
Norte	1,1	2,4	3,6
Nordeste	14,9	15,5	34,8
Sudeste	67,6	52,4	28,2
Sul	5,2	16,7	14,5
Centro-Oeste	11,3	13,1	18,9
Brasil	100,0	100,0	100,0

(Adaptado de LEOPOLDI, M. A. In: PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV, 1999.)

A partir da análise das tabelas, pode-se afirmar que, no período de 1930 a 1945, identifica-se uma característica econômica expressa na seguinte afirmativa:

- A) O avanço da indústria permitiu um desenvolvimento equilibrado entre as regiões do país.
- B) A distribuição regional do PIB é um indicativo de desenvolvimento capitalista concentrado.
- C) O crescimento industrial foi responsável pela dinamização do setor primário nos anos 30.
- D) O incremento da agricultura impediu maior concentração de renda nas regiões mais desenvolvidas.

18. (UERJ 2003)



(Retrato do Brasil. São Paulo: Editora Três/Política Editora, 1984.)

As gravuras acima ressaltam aspectos da propaganda oficial sobre as prioridades políticas do primeiro período Vargas, principalmente do Estado Novo, que simbolizou o coroamento de um ideal de modernização. A característica econômica do período que pode ser identificada como predominante nas duas gravuras é a ênfase na:

- A) indústria de base
- B) rede de transportes
- C) agricultura de exportação
- D) produção de combustíveis

19. (UERJ 2003)

NÃO TEM TRADUÇÃO

“O cinema falado é o grande culpado da transformação
Dessa gente que pensa que um barracão prende mais que um xadrez
Lá no morro, se eu fizer uma falseta
A Risoleta se esquece logo do francês e do inglês
A gíria que o nosso morro criou
Bem cedo a cidade aceitou e usou
Mais tarde o malandro deixou de dançar dando pinote
Na gafieira, dançando o foxtrote
Essa gente hoje em dia que tem a mania de exibição
Não se lembra que o samba não tem tradução no idioma francês
Tudo aquilo que o malandro pronuncia, com voz macia, é brasileiro, já passou de
português
Amor lá no morro é amor ‘pra chuchu’
As rimas do samba não são ‘I love you’
E esse negócio de ‘alô’, ‘alô boy’, ‘alô Johnny’
Só pode ser conversa de telefone”

(Noel Rosa, 1933)

As menções ao português, ao inglês e ao francês na letra da música “Não tem tradução”, referem-se à influência estrangeira na vida brasileira, do ponto de vista econômico e cultural. No contexto das discussões nacionalistas da década de 1930, é possível considerar o autor como mais uma voz que se pronuncia para reforçar a seguinte característica da época:

- A) exaltação da cultura popular, que absorvia de forma criativa a influência externa
- B) crítica à presença cultural portuguesa, que reproduzia a dominação do período colonial
- C) discordância da valorização das culturas regionais, que deturpavam o sentimento nacional
- D) incentivo à destruição da cultura tradicional, que mantinha o conservadorismo da sociedade

20. (UERJ 2000)

BRASIL!

Brasil,
És o teu berço dourado
O índio civilizado
E abençoado por Deus
Brasil,
Gigante de um continente
És terra de toda gente
E orgulho dos filhos teus
O destino que te traz
Liberdade, amor e paz
No progresso em que te agitas
Torrão de viva beleza
De fartura e de riqueza
E de mil coisas bonitas
E porque tu tens de tudo
Porque te conservas mudo
Na tua modéstia imerso
Meu Brasil,
Eu que te amo
Neste samba te proclamo
Majestade do universo

(Benedito Lacerda / Aldo Cabral)

A partir da letra deste samba, gravado por Francisco Alves e Dalva de Oliveira, em agosto de 1939, percebemos a construção de uma imagem para o Brasil que não correspondia totalmente às características da sociedade brasileira nas décadas de 30 e 40. Dentre essas características, aquela que se relaciona à conjuntura da época é:

- A) liberalismo como base da política nacional
- B) reforma agrária como solução para os problemas econômicos
- C) política assimilacionista como forma de integração do indígena
- D) crescimento econômico como decorrência da política industrialista

Os gabaritos estão disponíveis em nosso site:

www.chadehumanas.com.br

